CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADORES DE INOVAÇÃO

Guia de triagem, classificação e encaminhamento | Plataforma Órbita | Senac MS

Este guia orienta a identificação de Projetos Integradores (PIs) concluídos que apresentem potencial de inovação. A triagem considera cinco critérios, pontuados com base nas evidências apresentadas, e pode apoiar decisões sobre divulgação, participação em eventos e oportunidades de continuidade.
Um projeto inovador não precisa criar algo inédito no mundo. Pode adaptar, combinar ou aprimorar soluções existentes para responder de forma relevante a um problema identificado em uma comunidade, empresa, instituição ou território.

Finalidade

Estabelecer critérios simples e objetivos para analisar projetos concluídos e orientar seu registro, sua divulgação na Plataforma Órbita, sua apresentação em eventos ou sua conexão com oportunidades de continuidade.

Princípios de aplicação

- A triagem não interfere na avaliação pedagógica nem na aprovação dos alunos no curso.
- A análise considera o estágio do projeto e as evidências apresentadas no momento da submissão.
- A ausência de evidências para determinado critério não gera obrigação de alterar um PI já concluído.
- As recomendações apontam possibilidades de aperfeiçoamento para futuras turmas ou para uma eventual continuidade voluntária do projeto.
- Projetos com maior aderência podem receber visibilidade e ser conectados a eventos, desafios, parceiros, mentorias ou outras iniciativas institucionais.

3. Critérios INOVA

A triagem considera cinco critérios, com foco em aspectos observáveis e nas evidências disponíveis para o projeto.

Critério	Pergunta orientadora	Evidências possíveis
I – Identifica um problema real	O projeto apresenta uma necessidade real e claramente definida?	Descrição do problema, observação, relato, pesquisa ou demanda de parceiro.
N – Novidade no contexto	A solução traz algo novo ou uma melhoria relevante para aquele público ou realidade?	Adaptação, melhoria de processo, nova combinação ou aplicação ainda não utilizada naquele contexto.
O – Oferece valor e impacto	A solução gera ou pode gerar benefício claro?	Ganho de acesso, qualidade, produtividade, inclusão, economia, sustentabilidade ou impacto social.
V – Valida com o público	A equipe ouviu ou apresentou a solução às pessoas relacionadas ao problema?	Entrevistas, questionários, feedback, demonstração, teste ou manifestação de parceiro.
A – Aplicabilidade	A solução demonstra condições de uso, execução ou continuidade?	Protótipo, processo descrito, recursos mapeados, plano de aplicação ou possibilidade de evolução.

4. Escala de avaliação

Cada critério recebe uma pontuação de 0 a 2. A soma dos cinco critérios resulta em uma nota de 0 a 10.

Nota	Interpretação
0 – Não demonstrado	As evidências apresentadas não permitem identificar o critério.
1 – Parcialmente demonstrado	O critério aparece, mas com pouca clareza ou evidências limitadas.
2 – Demonstrado	O critério está claro e conta com evidências compatíveis com o estágio do projeto.

A pontuação indica a aderência às evidências dos critérios de inovação. Ela não representa a qualidade pedagógica geral do Projeto Integrador.

5. Classificação e encaminhamento

A classificação orienta as possibilidades de divulgação e continuidade. A indicação de “projeto destaque” é adicional e se aplica aos projetos que obtiverem nota 9 ou 10 dentro da faixa de 8 a 10.

Pontuação	Classificação	Encaminhamento possível
0 a 4	**Ainda não classificado para divulgação como projeto de inovação**	Registrar a análise e as recomendações. Os apontamentos podem orientar futuras turmas, sem solicitar alteração do PI concluído.
5 a 7	**Projeto com potencial inovador**	Pode ser divulgado como projeto com potencial ou convidado a evoluir em uma ação posterior, conforme o interesse da equipe e a viabilidade.
8 a 10	**Projeto Integrador de Inovação**	Recomendado para divulgação na Plataforma Órbita, mostras, eventos ou articulação com parceiros.
9 ou 10 – destaque adicional	**Projeto destaque**	Entre os projetos com nota de 8 a 10, recomendado para divulgação na Plataforma Órbita e pode receber prioridade para divulgação e análise de oportunidades de continuidade.

6. Formulário simplificado de submissão

O docente registra, na Plataforma Órbita, o PI concluído para triagem, preenche os campos obrigatórios e anexa as evidências previstas para a submissão. Os campos opcionais podem ser preenchidos quando houver informações ou materiais pertinentes.

Obrigatório *

Dados de Identificação

1. Departamento Regional Senac MS*
2. Unidade Operativa*
3. Orientador(es)*
4. Alunos*

Detalhamento do Projeto

1. Título do Projeto*
2. Resumo do Projeto*
3. Palavras-chave*
4. O que será feito ou qual problema esta inovação resolve?*
5. Para quem será feito ou qual público essa inovação impacta?*
6. Como a solução será construída?*
7. Quem deverá fazer, quando e como?*
8. O projeto contará com diferentes atores?
9. Quanto custará?
10. Que resultados são esperados?*

11. Link do Vídeo de Pitch (YouTube)* (Apenas YouTube – Duração máxima: 3 minutos)
12. Biblioteca de Links (Adicione links de sites, reportagens ou materiais relacionados a este projeto)
13. Categoria do Projeto* (Informar Projeto Integrador PI)
14. Tipos de Inovação*
15. Segmento*
16. Fotos do Time e Etapas de Desenvolvimento

7. Fluxo de aplicação

1. **Sensibilização:** disponibilizar aos docentes o guia com os critérios INOVA para consulta durante o planejamento do PI, sempre que possível.
2. **Desenvolvimento:** a turma conduz o PI conforme o planejamento pedagógico, sem necessidade de validação prévia do NIPES.
3. **Submissão:** após a conclusão, o docente cadastra o projeto na Plataforma Órbita, preenche os campos obrigatórios e inclui as evidências previstas.
4. **Triagem:** o NIPES aplica os critérios INOVA, registra a pontuação e a classificação.
5. **Devolutiva:** o docente recebe o resultado e as recomendações, sem exigência de refazer o PI.
6. **Encaminhamento:** os projetos classificados podem ser considerados para divulgação, eventos, conexão com parceiros ou ações de continuidade.

8. Recomendações para melhoria contínua

Para ampliar o potencial dos projetos em futuras ofertas, sem criar pendências para PIs já concluídos, recomenda-se:

- Compartilhar os critérios com docentes e alunos no início da turma, como referência para o planejamento do PI.
- Realizar uma autoavaliação breve antes da apresentação final, quando o cronograma permitir.
- Registrar lacunas identificadas como recomendações para futuras edições ou para uma eventual continuidade voluntária do projeto.